

RESENHA

AQUINO, THIAGO A. AVELAR DE (2014). A PRESENÇA NÃO IGNORADA DE DEUS NA OBRA DE VIKTOR FRANKL: ARTICULAÇÕES ENTRE LOGOTERAPIA E RELIGIÃO. SÃO PAULO: PAULUS.

Ramon Silva Silveira da Fonseca¹

O diálogo entre Psicologia e Religião apresenta uma história não unitária, nem pacífica. Pode-se dizer que geralmente houve uma tensão entre tais áreas e muitas vezes o confronto era o campo de suas interrelações. Frequentemente a compreensão psicológica da religião e da religiosidade era vista como um esvaziamento destas, promovendo uma desconfiança dos praticantes de um credo e/ou de uma espiritualidade diante da abordagem empírica e positivista proposta pela psicologia sobre esses fenômenos.

O livro do professor Doutor Thiago A. Avelar de Aquino, *A presença não ignorada de Deus na obra de Viktor Frankl* (Paulus, 2014, 95 páginas), é uma obra que trata com perspicácia e com uma atenção acurada as sutilezas do arcabouço logoteórico e seu discurso referente à religião. Como afirma o próprio autor, trata-se de um opúsculo de reflexões e interpretações a partir de suas leituras da obra frankliana. Assim, destacando-se ainda mais a sua sensibilidade diante das interfaces entre a psicologia e a religião.

O manuscrito propõe-se a identificar a contribuição do homem religioso, por meio de sua sabedoria, na confecção do pensamento de Viktor Frankl referente ao sagrado e ao religioso. O autor em foco fá-lo resgatando a história de vida de Frankl, sua herança judaica, sua prática religiosa, bem como apresenta alguns princípios da doutrina cristã e da budista que encontram reverberação na Logoteoria.

Na obra em tela, o professor Dr. Aquino percorre com propriedade várias fontes textuais que compendiam o pensamento de Viktor Frankl, com o escopo de encontrar traços de seu pensamento que evidenciam uma genuína psicologia da religião. Como assinala o título do livro, sua pesquisa adota como obra principal a tese doutoral em filosofia de Frankl: “O Deus inconsciente”, cuja tradução brasileira foi intitulada: “A presença ignorada de Deus”.

Desse modo, percebemos que o autor aproxima-se da obra de Frankl e do fenômeno religioso, identificando aquilo que, como afirma Amatuzzi (2007, p.210), “possa ter de mais autêntico como experiência humana, como uma possibilidade plenamente significativa”. Professor Aquino parte de um prisma mais compreensivista do que explicativo.

¹ Psicólogo e Mestre em Ciências das Religiões pela Universidade Federal da Paraíba.

O livro desenvolve-se por nove capítulos. Sob a perspectiva da religiosidade, o autor apresenta com maestria, no primeiro e no segundo capítulos, a vida de Frankl e os conceitos da logoterapia. Considerando a religiosidade como uma característica autenticamente humana, apresenta a antropologia frankliana, a proposta de uma teoria do conhecimento religioso, e a sua possibilidade de plena significação da vida, aprofundados nas seções três, quatro e cinco.

Destacamos os temas abordados no sétimo, oitavo e nono capítulos. Neles, julgo serem tratados os temas mais delicados da vivência humana, como o sofrimento, a legitimidade da religião e as implicações positivas e negativas da religiosidade. O autor trata tais matérias com ousadia e profundidade, apresentando objetivamente a compreensão logoterapêutica do padecer e da crença religiosa.

A morte e o sofrimento são questionamentos imperativos que indagam a possibilidade da realização do sentido e da conservação da fé. O prof. Aquino apresenta a incondicionalidade do sentido e da fé, sob o prisma frankliano da *pathodiceia*, por meio do qual o sofrimento é compreendido como revelação da tragicidade da vida e desvelamento da condição real do ser humano. Como afirma o Aquino (70): “o homem sofredor encontra-se na condição de um mistério indecifrável, mas a sua confiança permaneceria intacta.(...) o ser humano que sofre deveria aceitar a sua incapacidade de conhecer um sentido da totalidade.”

Mesmo afirmando que seu livro é fruto de reflexões e interpretações, suas observações são respaldadas por estudos empíricos sobre a religiosidade e o sofrimento. Desse modo, estudos verificaram a relevância da religiosidade na resiliência ao enfrentar doenças, bem como a importância de tradições religiosas na busca de sentido e na resposta existencial diante do sofrimento, além de destacar a influência da espiritualidade na proteção da saúde diante da percepção da passagem do tempo em idosos (Silva, 2014; Amaro, 2014; Vieira 2014).

A obra desenvolve a concepção de um pudor religioso, de uma repressão do sagrado, apontando causas lógicas, históricas e antropomórficas, bem como suas consequências para a saúde psíquica do ser humano e na descoberta do sentido de vida. Destarte, apresenta a atividade onírica como indicativo de um sentimento religioso reprimido. Outrossim, apresenta uma compreensão da origem do comportamento religioso e das expressões e tradições religiosas, destacando a equanimidade valorativa entre elas.

Desse modo, reconhecemos que o opúsculo em destaque trata de temas delicados e essenciais para a compreensão da religião e de sua relação com a psicologia, especialmente sob a perspectiva da logoterapia, tornando-se, assim, uma obra de referência por compendiar com acuidade tais temas. Por fim, destacamos que se trata de um livro conciso, mas extremamente denso e com possibilidades de aprofundar grandes assuntos da existência humana.

Amaro, L. (2014). Resiliência, religiosidade e sentido de vida em mulheres com câncer de mama. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós Graduação em Ciências das Religiões, UFPB, João Pessoa, PB

Amatuzzi, M. M. Uma aproximação fenomenológica à experiência religiosa. In: Temas em psicologia da religião. Irene Gaeta Arcuri, Marília Ancona-Lopez (org), 1 ed., SaoPaulo: Vetor, 2007

Silva, M. S. G. da. (2014). Atitude perante o sofrimento e a percepção do sentido da vida: um estudo entre católicos, evangélicos e praticantes do budismo. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós Graduação em Ciências das Religiões, UFPB, João Pessoa, PB

Vieira, D.C.R. (2014). A velhice em uma dimensão existencial: perspectivas entre sentido de vida, religiosidade, vitalidade e temporalidade. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós Graduação em Ciências das Religiões, UFPB, João Pessoa, PB